

Polo de Prevenção à violência sexual e doméstica do Campo Limpo

apresenta:

Como prevenir Violência Sexual contra crianças e adolescentes



COMERCIAL





Quais são os tipos de violência?

Violência física

É o uso da força física no processo disciplinador de uma criança/adolescente, a exemplo de tapas, espancamentos. Percebemos através de hematomas, escoriações, queimaduras, machucados não explicados, contusões, além de sintomas internos que não podem ser observados.

Violência Psicológica

Acontece quando o adulto deprecia a criança constantemente, bloqueia seus esforços de auto aceitação, causando-lhe sofrimento psicológico. Indicando regressão, baixa auto estima, complexos de inferioridade, apatia, depressão.

Negligência

É a omissão de prover as necessidades físicas e emocionais de uma criança ou adolescente. Falha em prover as necessidades físicas de saúde, educacionais e higiênicas de seus filhos. Acarreta no desenvolvimento inadequado, desnutrição, uso de vestimentas inadequadas ao clima, evasão escolar, acidentes domésticos frequentes, desenvolvimento prejudicado por falta de estímulo.

Violência sexual

Violação dos direitos sexuais, ato ou jogo sexual, a fim de abusar, seduzir ou estimular sexualmente uma criança/adolescente.

O que é abuso sexual?

Abuso significa “mau uso”. O mau uso da sexualidade com crianças e adolescentes é usar uma criança ou adolescente para satisfazer o desejo sexual de um adulto. E pode ser com contato físico ou não.

Com contato físico

Tocar ou acariciar os órgãos genitais da criança ou adolescente

Ter relação sexual com criança ou adolescente.

Obrigar ou estimular a criança ou adolescente a tocar nos órgãos genitais do adulto.

Sem contato físico

Fazer a criança ou adolescente ver revistas ou material pornográfico, adultos tendo relação sexual ou se masturbando.

Fotografar ou filmar crianças ou adolescentes nus ou com conotação sexual.

Falar com criança ou adolescente sobre conteúdos sexuais, para provocar excitação sexual nela (e) ou no adulto que fala.

Observar o corpo da criança, para se excitar.

Facilitar a relação sexual de uma criança ou adolescente com adultos. Quando se recebe dinheiro ou qualquer outro material com isso, é caracterizado como exploração sexual.



Como saber se alguém passa por isso?

A criança ou o adolescente geralmente dão sinais de que estão passando por uma situação de abuso sexual. Mas muitos desses sinais não são verbais. Pode ser difícil para ela(e) contar sobre o abuso para alguém, uma vez que pode ter sido ameaçada(o) a não contar. Mas se você perceber vários desses sinais juntos, procure ajuda:

- Dor, coceira, inchaço, vermelhidão ou sangramento na área genital e/ou anal;
- Doenças sexualmente transmissíveis;
- Infecção na área genital e/ou abdominal;
- Perda do controle sobre urina e fezes (voltar a fazer xixi na cama, não conseguir mais segurar as fezes);
- Roupas íntimas rasgadas ou manchadas de sangue;
- Masturbação compulsiva;
- Dificuldade para dormir ou muito sono;
- Pesadelos frequentes;
- Conhecimento sobre sexualidade inapropriado para a idade;
- Tensão constante;
- Isolamento social;
- Auto depreciação do corpo;
- Alterações súbitas de comportamento;
- Comer demais ou perder o apetite;
- Dificuldade de concentração;
- Desconfiança de adultos;



Fique atento

- Supervisione e monitore o uso do seu filho da internet e celular com aplicativos.
- Ensine-o a não aceitar convites, dinheiro, comida e favores de estranhos
- Saiba onde ele está, com quem e o que está fazendo.
- Conheça os amigos de seu filho, principalmente os mais velhos.
- Converse com seu filho sobre toques e carinhos “apropriados”.
- Encoraje seu filho a te contar sobre qualquer pessoa que esteja agindo de maneira que o preocupe, deixe infeliz, confuso, com medo ou que peça que guarde algum segredo.



Como agir se souber de alguma situação de abuso sexual?

- Acredite no que a criança ou adolescente está te dizendo.
- Encoraje a criança ou adolescente a falar sobre o assunto, mas não prolongue muito a conversa, para saciar sua curiosidade.
- Evite perguntas muito específicas. Prefira as mais abertas como “e o que aconteceu depois?”.
- Procure ambiente seguro para que a conversa não seja interrompida e ambas as partes possam se entender e se fazer entender bem.
- Use linguagem simples e conhecida da criança ou adolescente.
- Esclareça que a culpa não é dele(a).
- Evite tratar do assunto com aqueles que não poderão ajudar.
- Denuncie aos órgãos competentes e procure ajuda de um profissional.

Onde denunciar

Existem profissionais treinados para trabalhar com esse tipo de situação. Mesmo se não tiver certeza absoluta de que o abuso aconteceu, denuncie. A lei brasileira define que casos como esses deverão ser denunciados mesmo que só como uma suspeita. Agindo na suspeita, é possível prevenir que isso aconteça com outras crianças. E a intervenção imediata pode minimizar os prejuízos para a vítima. Você poderá fazer a denúncia:



Anonimamente:

- Discando 180 ou 100 de qualquer telefone (sem custo de ligação).
- Nos sites www.safernet.org.br ou www.denunciar.org.br (para casos de pornografia infantil na internet).
- Pelo e-mail disquedenuncia@sedh.gov.br.

Pessoalmente

- No Conselho Tutelar do Campo Limpo;
- Em qualquer delegacia;
- Em qualquer serviço de saúde da sua região (UBS, Hospital Regional).

A seguir, você encontra os contatos dos órgãos e serviços que trabalham com isso na sua região:

Delegacias

37º DP - Rua Jacaratinga, 201, Telefone (11) 5841-5744

47º DP - Estrada de Itapecerica, 5864, Telefone (11) 5821-2805

3ª Delegacia da Mulher - Av. Corifeu de Azevedo Marques, 4300 - 2ª andar (11)3768-4664

Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência:

faz um trabalho psicossocial com crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses que sofreram violência doméstica e suas famílias. Além de oferecer atendimento aos vitimizadores. *Para acessar entrar em contato com o CREAS.*

Conselho Tutelar Campo Limpo:

zelar para que as crianças e os adolescentes tenham acesso efetivo aos seus direitos, ou seja, sua finalidade é zelar, é ter um encargo social para fiscalizar se a família, a comunidade, a sociedade em geral e o Poder Público estão assegurando com absoluta prioridade a efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes, cobrando de todos esses que cumpram com o Estatuto e com a Constituição Federal. *Rua N. Sra. do Bom Conselho, 59 -Bairro Jardim Laranjal - Distrito Campo Limpo Zona Sul - São Paulo - SP |telefone: 5513-3126 | Fax: 3397-0570 | Celular: 11 97283-6524 | 97283-6482| Horário de atendimento das 8 às 17h. Atendimento 24h pelos telefones celulares de plantão.*

CREAS Campo Limpo: oferece serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos como violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto etc. O CREAS atua dando à família o acesso a direitos socioassistenciais. Além disso, busca a construção de um espaço de acolhida e escuta qualificada, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. *Rua Landolfo de Andrade, 200 - Parque Maria Helena Tel.: 5814-7483*

Disque Defensoria Pública

Prestar assistência jurídica e social integral e gratuita às pessoas que não podem pagar pelos serviços de um advogado a promoção dos direitos humanos e a

defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos.

Telefone: 08007734340

Mulheres Vivas – Centro de Defesa e Convivência da Mulher

Acolhe as mulheres em situação de violência, oferecendo atendimento psicossocial, orientações e encaminhamento jurídico necessários à superação da situação de violência, contribuindo para o fortalecimento da mulher e o resgate de sua cidadania.

Rua Martinho Vaz de Barros, 257 |Telefone: 58426462 |Atendimento: das 8h às 17h

GEVID Sul (Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica no Ministério Público)

NÚCLEO SUL 2 - Santo Amaro e Parelheiros |Fórum do Butantã |Av. Corifeu de Azevedo Marques, nº 148 / 150 - 1º andar - sala 107 - Butantã |Fone: (0xx11)3721.0946
Email: gevidsul2@mpsp.mp.br e gevidoest@mpsp.mp.br |Horário de atendimento: 12:30hs. às 19:00hs



Defensoria de Santo Amaro: presta assistência jurídica gratuita e integral a pessoas que não tenham condições financeiras de pagar por este serviço, atuando em casos da Justiça Estadual. Na cidade de São Paulo, o primeiro atendimento é centralizado na Avenida Liberdade nº 32, Centro, de segunda a sexta-feira das 7h00 às 9h30min. Maiores informações, acesse: www.defensoria.sp.gov.br



CIC Feitiço da Vila

Prestar assistência e orientações sociais e jurídicas, mediação comunitária de conflitos, atividades educativas de promoção e conscientização na área de direitos humanos e cidadania, focadas no Programa Estadual de Direitos Humanos. *Estrada de Itapecerica, 8887 – Valo Velho | 58252444/984863041*

H. M. Dr.Fernando Mauro Pires da Rocha - Campo Limpo

Hospital que atende casos de violência sexual. Entrada pelo pronto-socorro. A equipe direcionará o atendido para a psicologia, serviço social, ginecologia ou qualquer outra área que houver necessidade. Este hospital tem também um programa de atendimento ambulatorial para mulheres e adolescentes do sexo feminino acima de 13 anos vítimas de violência, cuja entrada também é pelo pronto socorro. Realiza primeiro atendimento, colhe exames, fornece medicação (pílula do dia seguinte e profilaxia de DST/Aids), faz seguimento e realiza aborto previsto por lei nos casos indicados. *Estrada de Itapecerica, 1661 - M'Boi Mirim CEP: 05835-005 Fone: 3394.7460*

6ª Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher - Santo Amaro / Sul

R. Sargento Manoel Barbosa da Silva, nº 115 – 2º andar - Campo Grande - CEP: 04675-050 | Fone: (0xx11) 5521.6068; 5523.5479 | E-mail: spaulo.ddm06@policia-civ.sp.gov.br

Horário de atendimento: 09:00hs. às 18:00hs

Casa Sofia

atua com mulheres em situação de violência doméstica e sexual | *R. Dr. Luiz Fernando Ferreira, nº 6 - Jardim Ângela | Fone:(0xx11) 0800.770.30.53; 5831.3053 | E-mail: casasofia@santosmartires.org.br | Horário de atendimento: 08:00hs. às 17:00hs*



COMERCIAL



Como prevenir
Violência Sexual
contra
crianças e
adolescentes



COMERCIAL

